

Preços Agropecuários: alta de 0,57% no fechamento do mês de abril de 2012

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou o mês de abril de 2012 em alta de 0,57%. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) subiu 0,68%, e o IqPR-A (produtos de origem animal) apresentou valorização de 0,27% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Abril de 2012 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

| Índice Acumulado | São Paulo | | São Paulo - sem cana | |
|------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|
| | Variação mensal Abril/12 | Acumulado 12 meses | Variação mensal Abril/12 | Acumulado 12 meses |
| IqPR | 0,57% | 7,69% | 0,79% | -5,94% |
| IqPR-V | 0,68% | 9,92% | 1,36% | -12,93% |
| IqPR-A | 0,27% | -0,68% | — | — |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice (devido a sua importância na ponderação dos produtos), o IqPR sobe um pouco mais e fecha em 0,79%, e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) fecha também positivamente em 1,36% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Abril de 2012.

| Origem | Produto | Unidade | Cotações (R\$) | | Variação mensal (%) | Variação Abril/12-Abril/11 (%) |
|---------|-----------------|------------|----------------|----------|---------------------|--------------------------------|
| | | | Março/12 | Abril/12 | | |
| VEGETAL | Algodão | 15 kg | 53,79 | 52,45 | - 2,49 | ... |
| | Amendoim | sc.25 kg | 31,11 | 29,30 | - 5,82 | -8,60 |
| | Arroz | sc.60 kg | 31,52 | 30,57 | - 3,00 | 10,09 |
| | Banana nanica | Kg | 0,6591 | 0,7722 | 17,16 | 54,59 |
| | Batata | sc.50 kg | 18,10 | 26,30 | 45,27 | ... |
| | Café | sc.60 kg | 387,59 | 368,51 | - 4,92 | -25,06 |
| | Cana-de-açúcar | kg de ATR | 0,5002 | 0,5018 | 0,32 | 24,76 |
| | Laranja p/ Mesa | cx.40,8 kg | 11,52 | 11,99 | 4,11 | -43,46 |
| | Milho | sc.60 kg | 24,67 | 22,83 | - 7,43 | -10,75 |
| | Soja | sc.60 kg | 46,30 | 50,72 | 9,53 | 21,14 |
| | Tomate p/ Mesa | cx.22 kg | 15,52 | 10,86 | - 29,98 | -63,27 |
| Trigo | sc.60 kg | 26,15 | 27,66 | 5,75 | -8,14 | |
| ANIMAL | Carne Bovina | 15 kg | 94,89 | 95,33 | 0,47 | -4,99 |
| | Carne de Frango | Kg | 1,80 | 1,78 | - 0,80 | -0,93 |
| | Carne Suína | 15 kg | 46,61 | 41,45 | - 11,06 | -18,41 |
| | Leite B | Litro | 0,9094 | 0,9179 | 0,93 | 14,09 |
| | Leite C | Litro | 0,8274 | 0,8415 | 1,71 | 18,55 |
| | Ovos | 30 dz | 46,74 | 48,31 | 3,36 | -5,88 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de abril foram: batata (45,27%), banana nanica (17,16%), soja (9,53%), trigo (5,75%) e laranja para mesa (4,11%) (Tabela 2).

Uma quantidade excedente de batata entre fevereiro e março, por conta do verão seco no início de 2012, fez com que muitos produtores atrasassem suas colheitas para o começo de abril, esperando por preços remuneradores. Daí o reajuste verificado nesta quadrissemana.

A retomada das compras de banana para a merenda escolar, somada às temperaturas amenas do outono (que estimulam o consumo) propiciaram o aumento de preços sazonal típico da fruta.

Para a soja, os recentes impulsos de desvalorização da moeda brasileira e a manutenção da demanda chinesa, com a oferta no mercado mundial, no curto prazo, não produz a recuperação dos estoques, ademais a menor safra do grão para 2012, vêm garantindo preços elevados para o produto.

O correto é este "As cotações para o trigo passam a ser nominais, visto que os vendedores (que estão conseguindo exportar) estão ofertando o produto a um valor superior aos que os compradores (estão bem abastecidos) estão dispostos a pagar. Além disto, a desvalorização da moeda brasileira e a oficialização de compras governamentais, através de leilões, consolidaram este quadro.

Na laranja para mesa, a demanda para sucos com a volta às aulas, associada à menor oferta do produto e o final da colheita de outras frutas, contribuíram para a elevação das cotações neste período.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste mês foram: tomate para mesa (29,98%), carne suína (11,06%), milho (7,43%), amendoim (5,82%) e café (4,92%) (Tabela 2).

Para o tomate para mesa, após seqüência de preços elevados reverte a tendência na gangorra de preços para uma nova seqüência de baixa.

Com o período de quaresma que reduziu o consumo de carnes, associado à diminuição do volume exportado, gerou boa oferta no mercado interno, levando a queda das cotações aos suinocultores. A valorização das cotações após a semana santa foi menor que a esperada, assim os valores não voltaram ao patamar anterior e permanece a expectativa de cotações maiores para os próximos períodos.

A oferta de milho neste final de safras e as pressões para que os produtores realizassem vendas para honrar compromissos com o fim dos prazos dos financiamentos, levou a maior disponibilidade e queda dos preços internos.

A redução de preços do amendoim reflete a previsão de boa safra e ganhos de produtividade, além do aumento da área cultivada, fatores que ocasionaram oferta mais consistente levando a queda de preços.

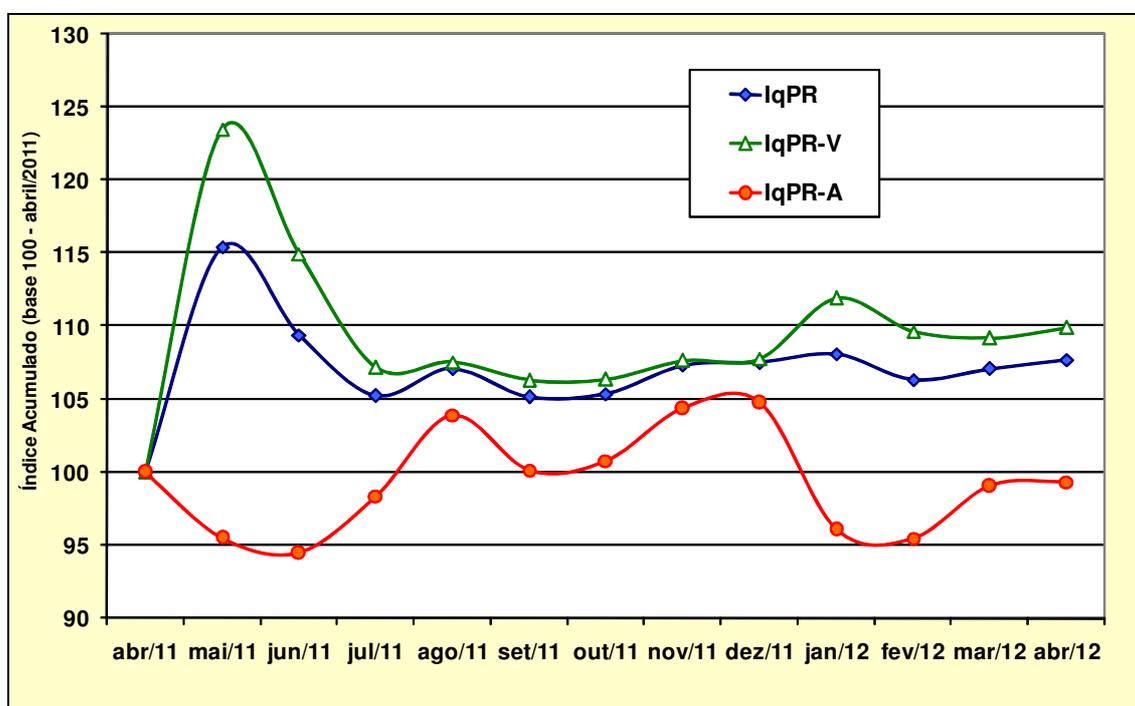
No café, a queda dos preços internacionais em ritmo mais acelerado, que a desvalorização da moeda brasileira, levou à redução das cotações internas.

Em resumo, em abril, 10 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 8 apresentaram queda (6 vegetal e 2 animal).

No acumulado dos últimos 12 meses, o IqPR registra alta de 7,69%, patamar sustentado pelos maiores preços da cana (+24,76%). Ausente este produto de alta

ponderação, o índice (IqPR - sem cana) se direciona para um fechamento negativo de 5,94%. Isso fica claro quando ao se avaliar o IqPR-V (vegetais) o acumulado tem alta de 9,92%. Sem a cana a variação fica negativa em 12,93%. Para o IqPR-A (animais), nos últimos 12 meses o índice fecha em queda de 0,68% (**Tabela 1**). Isso deixa nítido o sucesso da estratégia de proteção de margens típicas de economias de oligopólios praticadas pelos agentes econômicos da cadeia de produção de açúcar e álcool que, na entrada da safra em abril de 2011 realinharam os preços da cana. Tanto assim que, através da análise da variação mensal dos índices de preços agropecuários nos últimos 12 meses se verificam comportamentos distintos: os produtos vegetais crescem até maio de 2011 com salto, em decorrência do reposicionamento da cana na entrada da safra. Desde então se mostra queda abrupta em junho-julho, com manutenção de patamar até dezembro, elevação em janeiro e queda no mês de fevereiro, e recuperação do índice acumulado nos meses seguintes até abril de 2012 (**Figura 1**).

Figura 1. Evolução do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com Cana-de-Açúcar, Abril de 2011 a Abril de 2012.



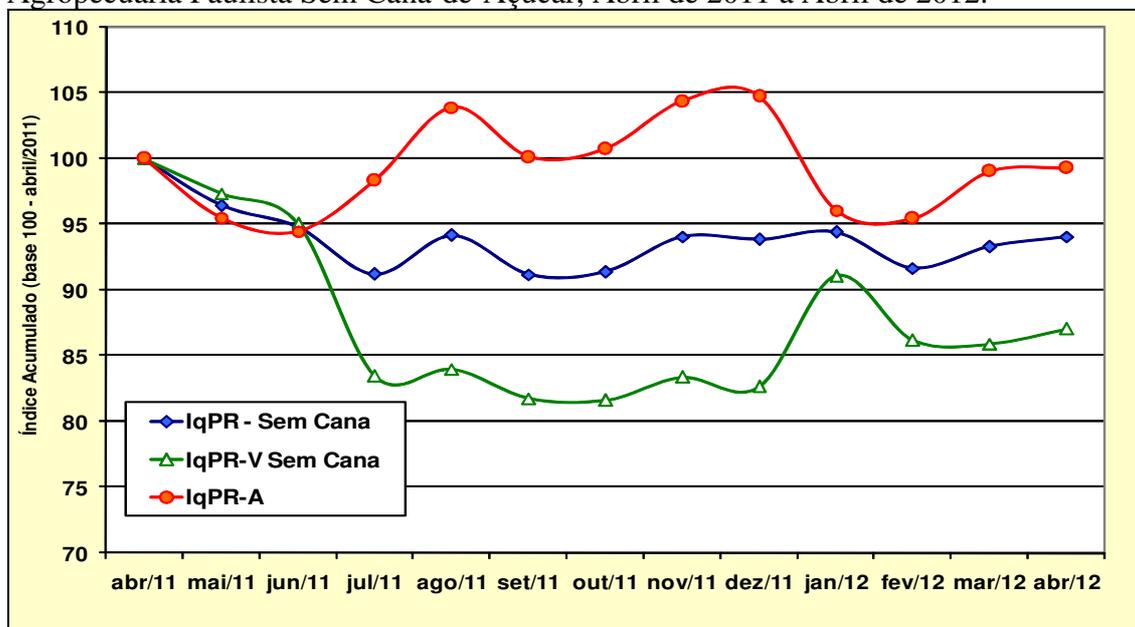
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos animais mostram desempenho errático com idas e vindas. De abril de 2011 a junho de 2011 apresentam queda expressiva, seguida de alta puxada pela carne bovina na entressafra e pela carne de frango com os altos preços internacionais. Em setembro mostra queda e em outubro ascensão, numa realidade em que todos os índices convergem para cima no novo ciclo de aumento dos preços agropecuários. Em janeiro de 2012 mostra, contudo, forte queda puxada pelo recuo dos preços das carnes que continua com ritmo menor em 2012 e após março mostra recuperação que persiste em abril. (**Figura 1**).

O comportamento dos preços agropecuários paulistas foi fortemente influenciado pelo preço da cana de açúcar, cujos reajustes na entrada da safra pressionaram os índices para cima. Quando se exclui esse principal produto da agropecuária paulista se verifica que a reversão de tendência se dá em abril de 2011, desde quando os preços dos produtos vegetais revelam nítida trajetória descendente,

definindo o comportamento dos preços em geral na mesma direção. Note-se o comportamento convergente de janeiro de 2012 com queda expressiva dos preços dos produtos animais compensadas pela elevação significativa dos preços dos produtos vegetais sem cana. Em abril de 2012 os preços animais avançam e a alta do índice geral decorreu em puxado por este, já que o preços vegetais (sem cana) tiveram pequena queda (**Figura 2**).

Figura 2. Evolução do Índice Acumulado Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Sem Cana-de-Açúcar, Abril de 2011 a Abril de 2012.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na variação de preços de abril de 2012 em relação a abril de 2011 (Tabela 2), têm-se os maiores incrementos para: banana nanica (+54,59%), cana-de-açúcar (+24,76%), soja (+21,14%), leite C(+18,55%), leite B(+14,09%) e arroz (+10,09%), todos em patamares mais elevados que a inflação medida pelo IPCA-IBGE. Apresentaram reduções os preços: tomate para mesa (-63,27%), laranja para mesa (-43,46%), café (-25,06%), carne suína (-18,41%), milho (-10,75%), amendoim (-8,60%), trigo (-8,14%), ovos (-5,88%), carne bovina (-4,99%) e carne de frango (-0,93%). Em síntese, nos últimos 12 meses, um conjunto de 6 entre 16 produtos apresenta preços atual maiores; outro conjunto de produtos preços inferiores. Logo, a maioria dos preços agropecuários mostra queda comparativamente às cotações do ano anterior, sendo que mostraram elevação os mais expressivos como proporção do valor da produção agropecuária paulista. Para a maioria dos produtos agropecuários, entretanto, os preços são menores colaborando para a queda dos índices inflacionários.

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim

Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/04/2012 a 30/04/2012 e base = 01/03/2012 a 31/03/2012.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007.

Informações Econômicas, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em:

<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>